



AVES

do Parque Natural do Litoral Norte



Título

Aves do Parque Natural do Litoral Norte

Edição, concepção gráfica e textos (os textos da responsabilidade do autor não obedecem ao Acordo Ortográfico)

Carlos Rio

Capa e revisão

Ricardo Rocio

Revisão técnica

Diogo Oliveira, biólogo

ISBN

978-972-8002-22-0

Créditos das fotografias

Todas as fotografias são do autor (Carlos Rio), com excepção:

Alberto Calheiros - Página 6, foto do meio, Página 12, foto da esquerda

Rui Lemos - Página 93, foto da esquerda e página 101, fotos da esquerda e direita

Google Maps - Página 4

Copyright 2020 Carlos Rio

Todos os direitos reservados.

É proibido, também ao proprietário deste ficheiro, fazer cópias e distribuir o mesmo, bem como a reprodução dos seus conteúdos ou parte deles, sem a autorização expressa e por escrito do autor.

Carlos Francisco da Costa Palma Rio

Fão - Portugal

carlospalmario@netcabo.pt | www.carlospalmario.wixsite.com/crio | www.facebook.com/carlos.rio.5 | www.instagram.com/carlosrio.fotografia.natureza

Como qualquer trabalho desta natureza, este Guia em versão eBook é fruto de muitas horas de aprendizagem, é o meu trabalho diário no terreno junto dos animais a observar para aprender e poder “dar a conhecer para preservar”. Depois segue-se a fase menos agradável para quem gosta de andar no campo: as horas intermináveis de trabalho no computador a arranjar as fotografias e a trabalhar o grafismo e toda a montagem do Guia. Muito mas dedicado trabalho, o meu trabalho!

Por respeito aos amantes da natureza, cada cópia é numerada e personalizada individualmente, por isso solicito que o seu ficheiro não seja copiado para terceiros.

Agradeço a todos o apoio ao meu trabalho.

Fão, 2022

Esta é uma edição especial para assinalar a Exposição colectiva de fotografia “PNLN revelado”

Prefácio

Um guia simples, mas muito completo. Que deve constar no telemóvel de qualquer visitante do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN). Pois é uma ferramenta muito útil para identificar as aves que observar durante passeios ou outras atividades que realize no PNLN.

O Carlos é um ávido amante da natureza e tem vindo a presentear-nos com diversos livros ao longo dos anos. Recordo-me do seu “Guarda-risos... o raio azul” onde mostrava em textos e fotos a sua admiração por uma das aves mais bonitas da nossa fauna e que deu origem a toda esta veia ligada à natureza. Seguiram-se várias obras sobre a avifauna onde procurou sempre dar a conhecer o que de melhor existe no nosso país, e agora preparou mais um magnífico trabalho sobre a sua terra.

Há anos que sigo o seu trabalho no Parque Natural do Litoral Norte, onde conseguiu registar um grande número de espécies e que agora se traduz numa obra desta grandeza. Foram largos anos à procura de obter os melhores registos, o que do ponto de vista de um biólogo são extremamente úteis para aumentar o conhecimento científico de diversas espécies.

Aderindo às novas tecnologias, a ideia de tirar peso da mochila e transferi-lo para peso informático revela-se fundamental num planeta a exigir por novas medidas ambientais. Ao mesmo tempo que facilita a navegação e a pesquisa para quem anda de binóculos ou máquina nas mãos. Num total de 143 espécies, existem mais de 300 fotografias que foram selecionadas para fornecer um retrato visual que permita identificar a espécie em

questão e que são fundamentais na ajuda à sua correta identificação.

Um dos aspetos mais importantes para qualquer observador de aves é saber onde encontrar as espécies, em especial quando visita um local novo, e este guia é perfeito para quem visita a região do PNLN. A navegação através do telemóvel é perfeita para encontrar rapidamente todas as informações que são úteis na identificação dos melhores “hotspots” para observar cada uma das espécies. Tornando-se evidente que quem recorrer a este guia poderá facilmente observar as espécies durante um pequeno percurso pelo PNLN.

Para um biólogo é um guia para adicionar à já vasta coleção de guias de Portugal, e que terá o merecido destaque em todas as visitas ao PNLN.

Diogo Oliveira, Biólogo

Parque Natural do Litoral Norte

Estendendo-se ao longo de todo o litoral do concelho de Esposende e incluindo uma significativa parcela marinha, o Parque Natural do Litoral Norte incorpora um mosaico muito significativo de habitats naturais costeiros e estuarinos que albergam uma grande variedade de espécies de fauna e flora. Desde a criação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende em 1987 e com maior relevância desde a reclassificação desta em Parque Natural do Litoral Norte em 2005, a gestão deste território tem como vetores fundamentais o aumento da resiliência do ecossistema às consequências decorrentes do aumento do nível médio das águas do mar e a tentativa de conciliar a manutenção dos valores naturais com a permanente presença humana.

Sendo certo que só preservamos aquilo que efetivamente conhecemos e que o envolvimento de todos na defesa do nosso património natural é fundamental para a sustentabilidade do nosso planeta, é essencial a divulgação dos valores naturais para que os cidadãos se sintam efetivamente mais próximos deste património que é de todos e dessa forma se envolvam na sua defesa e manutenção.

Há muito que se fazia sentir a necessidade de se dispor de um guia prático sobre a avifauna do Parque Natural do Litoral Norte que aliasse a seriedade e o rigor científico com a acessibilidade da sua consulta por um público heterogéneo. Sendo o Parque Natural do Litoral Norte, no contexto do norte de Portugal, um local de excelência para o estudo e observação de Aves, era de vital importância para a divulgação e valorização deste recurso a existência de um guia com estas características.

Este guia, reunindo todas as condições para despertar o gosto pela observação da avifauna, vai certamente dar um relevante contributo para a divulgação dos valores naturais do Parque Natural do Litoral Norte e consolidar-se como uma peça fundamental na estratégia de valorização e preservação dos valores naturais que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas pretende promover.

Duarte Figueiredo

Diretor do Departamento Regional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP



Notas do autor

Enquanto fotógrafo de Natureza e Vida Selvagem e guia de birdwatching, com quase 20 anos de actividade, tenho o privilégio de percorrer todos os espaços naturais desta área protegida e poder registar através da fotografia os seus habitantes selvagens. Apresento neste guia uma grande parte das aves que se podem observar na área do Parque Natural: as que residem e portanto permanecem no Parque todo o ano, as que nos visitam só no Inverno ou só no Verão, as que só usam o Parque para se alimentarem e descansarem quando por cá passam nas suas migrações e até aquelas que passam por cá de forma accidental. As aves marinhas estão representadas no guia apenas com algumas espécies.

As localizações assinaladas para cada espécie são fruto da minha experiência pessoal, não significando por isso que não possam ser observadas noutros locais.

Há muitos guias e de grande qualidade, felizmente, mas para esta área específica (PNLN), que cada vez é mais procurada por amantes da natureza e da vida selvagem, há uma grande lacuna que, espero, esta publicação venha ajudar a colmatar.

Desejo que ajude a transmitir algum conhecimento, que desperte para a preservação e que lembre que o mundo natural depende muito da nossa forma de estar no planeta.

Com uma área total de 8887 ha (1237 ha de área terrestre mais 7653 ha de área marítima) o Parque Natural do Litoral Norte estende-se por 16 quilómetros, entre a foz do Rio Neiva (Norte) e Apúlia (Sul), não ultrapassando no seu limite oriental a estrada nacional 13, com excepção das margens do Cávado entre a foz e a ponte da A28, e o oceano Atlântico como limite ocidental.

Para além da riqueza de habitats marinhos, de enorme biodiversidade, o PNLN apresenta uma enorme diversidade de outro tipo de habitats: Zonas dunares, áreas agrícolas, florestas de pinheiro, algumas áreas de floresta aluvial e algumas áreas de carvalhal ainda preservadas, os estuários dos rios Cávado e Neiva, lagoas costeiras e caniçais.

O facto de este Parque Natural ser fortemente humanizado e de estar, sobretudo na época estival, sujeito a grande pressão, faz com que os equilíbrios necessários à preservação dos espaços naturais sejam muitas vezes postos à prova.

É necessário manter o esforço de preservação como prioridade!

Carlos Rio

Como utilizar o Guia

O ficheiro tem o formato PDF interactivo tirando assim partido de todas as ferramentas do leitor Adobe Acrobat instalado no smartphone ou numa outra plataforma: pesquisa por nome comum ou científico, visualização de páginas contínuas ou página a página, organizar páginas, adicionar marcadores, entre outras ferramentas muito úteis e que facilitam a consulta do Guia no campo!

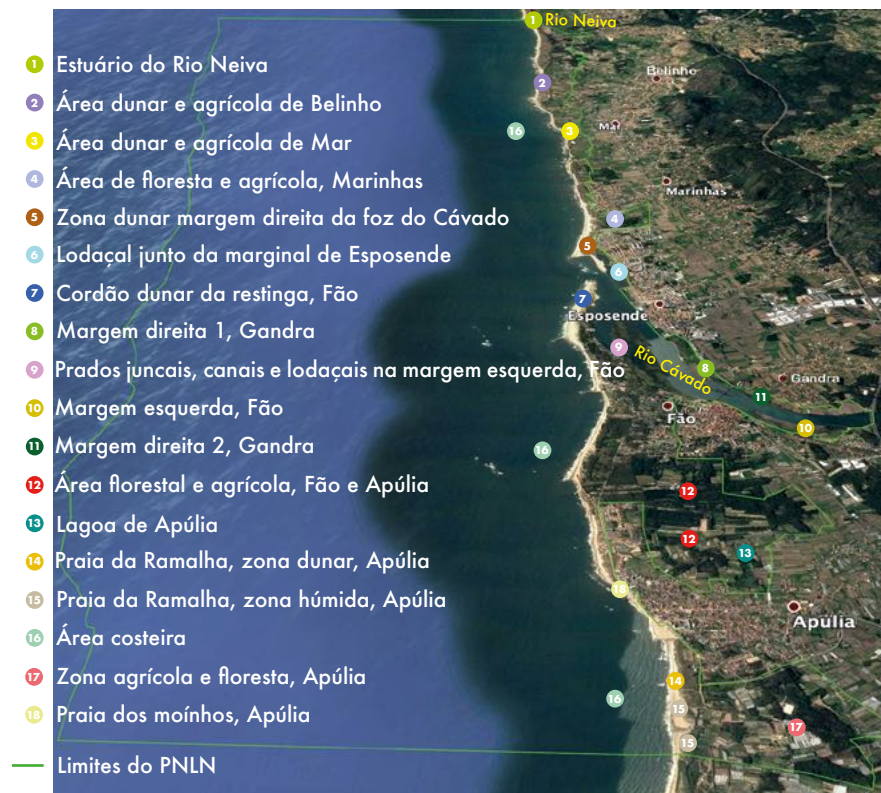
Os nomes das aves nos índices são ligações para a página da respectiva espécie, basta fazer um click sobre o nome; da mesma forma também se poderá avançar directamente para uma Ordem clicando, na lista das Ordens, nos respectivos rectângulos coloridos.

Em baixo, ao centro de cada página, um pequeno círculo azul é uma ligação para o índice.

Por baixo da “Distribuição no Parque” encontram-se uns pequenos círculos coloridos e numerados que representam os locais de maior probabilidade para observação da espécie; Clicando sobre os círculos navega-se directamente para a página com o mapa do PNLN onde os locais estão assinalados. Aqui, com um click em cada um dos círculos que está sobre o mapa, navega-se para uma página com as fotografias desses locais.

A fotografia maior de cada ave é um *link* para o site “Aves de Portugal”, referência nacional nesta matéria, onde há acesso a mais informação sobre a ave e aos respectivos sons e/ou vídeos. Basta clicar na fotografia!

Limites do Parque Natural do Litoral Norte



Locais de observação



1

Estuário do Rio Neiva



2

Área dunar e agrícola de Belinho



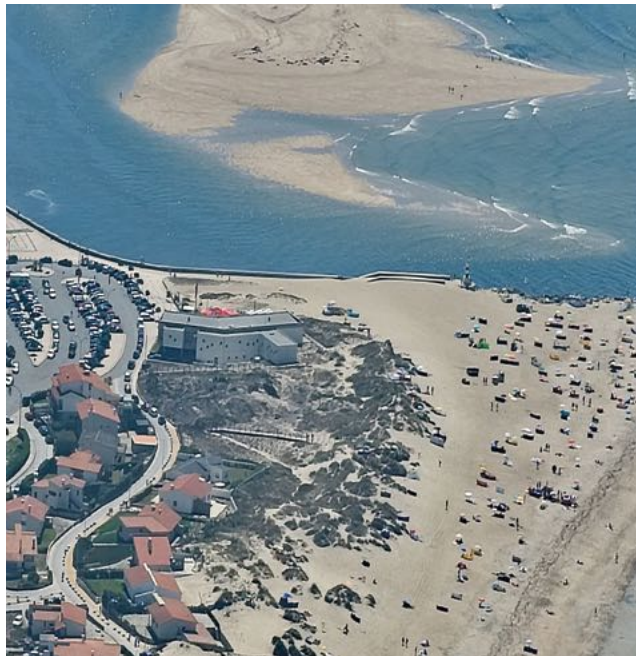
3

Área dunar e agrícola de Mar



4

Área de floresta e agrícola, Marinhas



5

Zona dunar margem direita da foz do Cávado



6

Lodaçal junto da marginal de Esposende



7

Cordão dunar da restinga, Fão



8

Margem direita 1, Gandra



9

Prados juncaís, canais e lodaçais na margem esquerda, Fão



10

Margem esquerda, Fão



11

Margem direita 2, Gandra



12

Área florestal e agrícola, Fão e Apúlia



13

Lagoa de Apúlia



14

Praia da Ramalha, zona dunar, Apúlia



15

Praia da Ramalha, zona húmida, Apúlia



16

Área costeira



17

Zona agrícola e floresta, Apúlia



18

Praia dos moinhos, Apúlia



Índice nomes comuns

Abibe - 36	Carriça - 115	Estorninho-malhado - 117	Gaivota-de-cabeça-preta - 60	Gralha-preta - 93
Açor - 76	Cartaxo-comum - 128	Estorninho-preto - 118	Gaivota-de-patas-amarelas - 59	Guarda-rios - 85
Águia-d'asa-redonda - 79	Cartaxo-nortenho - 127	Estrelinha-de-cabeça-listada - 114	Gaivota-parda - 60	Guincho-comum - 58
Águia-pesqueira - 74	Chamariz-comum - 143	Falcão-peregrino - 90	Galeirão-comum - 30	Íbis-preta - 66
Alvéola-amarela - 134	Chapim-azul - 96	Felosa-das-figueiras - 110	Galinha-d'água - 29	Lugre - 144
Alvéola-branca - 136	Chapim-de-poupa - 95	Felosa-do-mato - 112	Ganso-bravo - 20	Maçarico-bastardo - 55
Alvéola-cinzenta - 135	Chapim-preto - 94	Felosa-dos-juncos - 105	Ganso-de-bico-curto - 20	Maçarico-das-rochas - 53
Andorinha-das-barreiras - 98	Chapim-rabilongo - 102	Felosa-musical - 103	Ganso-de-faces-brancas - 20	Maçarico-de-bico-direito - 45
Andorinha-das-chaminés - 99	Chapim-real - 97	Felosa-comum - 104	Ganso-do-Canadá - 21	Maçarico-galego - 42
Andorinha-do-mar-anã - 62	Chasco-cinzento - 129	Felosa-poliglota - 107	Ganso-do-Egipto - 21	Maçarico-real - 43
Andorinha-do-mar-comum - 63	Colhereiro - 67	Ferreirinha-comum - 133	Ganso-grande-de-testa-branca - 21	Marrequinha - 17
Andorinha-dos-beirais - 100	Combatente - 48	Flamingo - 33	Ganso-patola - 64	Melro-preto - 119
Andorinhão-preto - 23	Coruja-das-torres - 80	Frango-d'água - 28	Garajau-comum - 61	Mergulhão-de-pescoço-preto - 32
Arrábio - 20	Coruja-do-nabal - 82	Frisada - 20	Garça-boeira - 69	Mergulhão-pequeno - 31
Bico-de-lacre - 132	Corvo-marinho-de-faces-brancas - 65	Fuinha-dos-juncos - 108	Garça-branca-grande - 72	Milhafre-preto - 78
Borrelho-de-coleira-interrompida - 41	Cuco-canoro - 24	Fuselo - 44	Garça-branca-pequena - 73	Mocho-galego - 83
Borrelho-grande-de-coleira - 39	Escrevedeira-das-neves - 145	Gaio - 91	Garça-real - 71	Narceja-comum - 52
Borrelho-pequeno-de-coleira - 40	Escrevedeira-de-garganta-preta - 146	Gaivota-de-asa-escura - 60	Garça-vermelha - 70	Negrola - 18
Bufo-pequeno - 81	Escrevedeira-dos-caniços - 147	Gaivota-de-bico-riscado - 60	Gavião-da-Europa - 75	Noitibó-cinzento - 22

Ostraceiro - 34

Papa-amoras-comum - 111

Papa-moscas-cinzeno - 122

Papa-moscas-preto - 125

Papa-ratos - 68

Pardal-comum - 130

Pardal-montês - 131

Pato-ferrugíneo - 20

Pato-real - 16

Pato-trombeteiro - 19

Pega-rabuda - 92

Peneireio-vulgar - 89

Perdiz - 15

Perna-verde-comum - 57

Perna-vermelha-comum - 54

Perna-vermelha-escuro - 56

Pernilongo - 35

Petinha-dos-prados - 137

Petinha-ribeirinha - 138

Peto-verde - 88

Pica-pau-malhado-grande - 87

Pilrito-comum - 50

Pilrito-de-bico-comprido - 49

Pilrito-escuro - 51

Pintarroxo-comum - 141

Pintassilgo - 142

Pisco-de-peito-azul - 124

Pisco-de-peito-ruivo - 123

Pombo-torcaz - 25

Poupa - 84

Rabirruivo-preto - 126

Rola-brava - 27

Rola-do-mar - 46

Rola-turca - 26

Rouxinol-bravo - 101

Rouxinol-pequeno-dos-caniços - 106

Seixoeira - 47

Tarambola-cinzena - 38

Tarambola-dourada - 37

Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - 77

Tentilhão-comum - 139

Torcicolo - 86

Tordeia - 121

Tordo-comum - 120

Toutinegra-de-barrete-preto - 109

Toutinegra-de-cabeça-preta - 113

Trepadeira-comum - 116

Verdilhão-comum - 140



Índice nomes científicos

Accipiter gentilis - 76

Accipiter nisus - 75

Acrocephalus schoenobaenus - 105

Acrocephalus scirpaceus - 106

Actitis hypoleucos - 53

Aegithalos caudatus - 102

Alcedo atthis - 85

Alectoris rufa - 15

Alopochen aegyptiaca - 21

Anas acuta - 20

Anas crecca - 17

Anas platyrhynchos - 16

Anser albifrons - 21

Anser anser - 20

Anser brachyrhynchus - 20

Anthus pratensis - 137

Anthus spinoletta - 138

Apus apus - 23

Ardea alba - 72

Ardea cinerea - 71

Ardea purpurea - 70

Ardeola ralloides - 68

Arenaria interpres - 46

Asio flammeus - 82

Asio otus - 81

Athene noctua - 83

Branta canadensis - 21

Branta leucopsis - 20

Bubulcus ibis - 69

Buteo buteo - 79

Calidris alpina - 50

Calidris canutus - 47

Calidris ferruginea - 49

Calidris maritima - 51

Calidris pugnax - 48

Caprimulgus europaeus - 22

Carduelis carduelis - 142

Certhia brachydactyla - 116

Cettia cetti - 101

Charadrius alexandrinus - 41

Charadrius dubius - 40

Charadrius hiaticula - 39

Chloris chloris - 140

Chroicocephalus ridibundus - 58

Circus aeruginosus - 77

Cisticola juncidis - 108

Columba palumbus - 25

Corvus corone - 93

Cuculus canorus - 24

Cyanistes caeruleus - 96

Delichon urbicum - 100

Dendrocopos major - 87

Egretta garzetta - 73

Emberiza cirrus - 146

Emberiza schoeniclus - 147

Erithacus rubecula - 123

Estrilda astrild - 132

Falco peregrinus - 90

Falco tinnunculus - 89

Ficedula hypoleuca - 125

Fringilla coelebs - 139

Fulica atra - 30

Gallinago gallinago - 52

Gallinula chloropus - 29

Garrulus glandarius - 91

Haematopus ostralegus - 34

Himantopus himantopus - 35

Hippolais polyglotta - 107

Hirundo rustica - 99

Ichthyophaga melanocephala - 60

Jynx torquilla - 86

Larus canus - 60

Larus delawarensis - 60

Larus fuscus - 60

Larus michahellis - 59

Limosa lapponica - 44

Limosa limosa - 45

Linaria cannabina - 141

Lophophanes cristatus - 95

Luscinia svecica - 124

Mareca strepera - 20

Melanitta nigra - 18

Milvus migrans - 78

Morus bassanus - 64

Motacilla alba - 136

Motacilla cinerea - 135

Motacilla flava - 134

Muscicapa striata - 122

Numenius arquata - 43

Numenius phaeopus - 42

Oenanthe oenanthe - 129

Pandion haliaetus - 74

Parus major - 97

Passer domesticus - 130

Passer montanus - 131

Periparus ater - 94
Phalacrocorax carbo - 65
Phoenicopterus roseus - 33
Phoenicurus ochrurus - 126
Phylloscopus collybita - 104
Phylloscopus trochilus - 103
Pica pica - 92
Picus sharpei - 88
Platalea leucorodia - 67
Plectrophenax nivalis - 145
Plegadis falcinellus - 66
Pluvialis apricaria - 37
Pluvialis squatarola - 38
Podiceps nigricollis - 32
Prunella modularis - 133
Rallus aquaticus - 28
Regulus ignicapilla - 114
Riparia riparia - 98
Saxicola rubetra - 127

Saxicola rubicola - 128
Serinus serinus - 143
Spatula clypeata - 19
Spinus spinus - 144
Sterna hirundo - 63
Sternula albifrons - 62
Streptopelia decaocto - 26
Streptopelia turtur - 27
Sturnus unicolor - 118
Sturnus vulgaris - 117
Sylvia atricapilla - 109
Sylvia borin - 110
Sylvia communis - 111
Sylvia melanocephala - 113
Sylvia undata - 112
Tachybaptus ruficollis - 31
Tadorna ferruginea - 20
Thalasseus sandvicensis - 61
Tringa erythropus - 56

Tringa glareola - 55
Tringa nebularia - 57
Tringa totanus - 54
Trogodytes troglodytes - 115
Turdus merula - 119
Turdus philomelos - 120
Turdus viscivorus - 121
Tyto alba - 80
Upupa epops - 84
Vanellus vanellus - 36

Apresentação das aves

A ordem taxonómica e a nomenclatura são apresentadas segundo a IOC World Bird Names, version 9.2.

Para facilidade de consulta usou-se uma cor diferente para cada Ordem.

O estatuto de conservação é assinalado para todo o território nacional continental.

	Galliformes		Suliformes
	Anseriformes		Pelecaniformes
	Caprimulgiformes		Accipitriformes
	Apodiformes		Strigiformes
	Cuculiformes		Bucerotiformes
	Columbiformes		Coraciiformes
	Gruiformes		Piciformes
	Podicipediformes		Falconiformes
	Phoenicopteriformes		Passeriformes
	Charadriiformes		



Taxonomia

Aves, Galliformes, Phasianidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

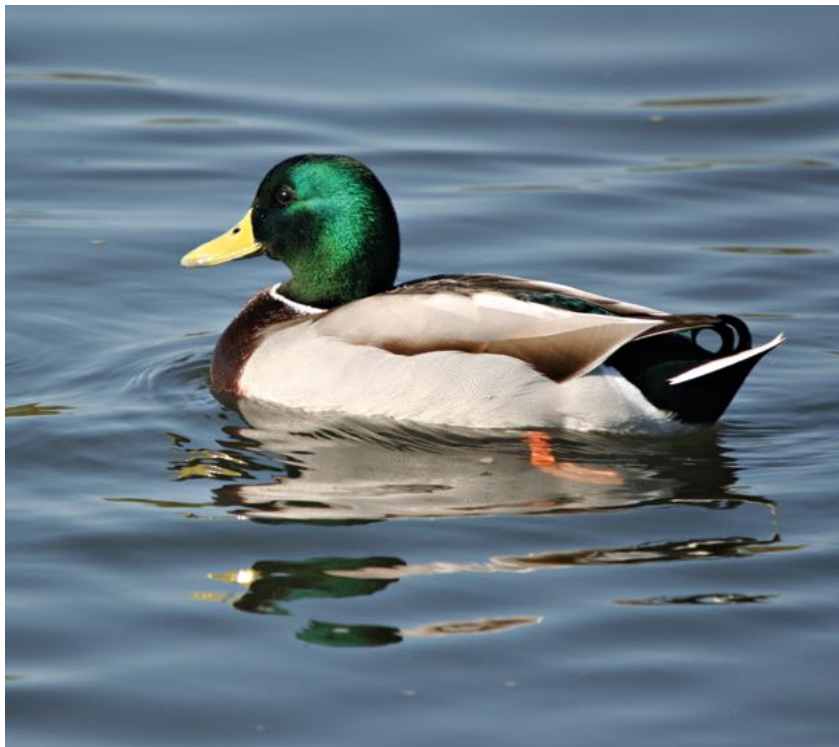
Distribuição
no Parque



Podemos observar a Perdiz em grande parte do território no Parque Natural!

Desde a zona agrícola de Belinho serpenteada por caminhos, até às margens mais rurais do Cávado, na zona agrícola de Apulia e área florestal entre Fão e Apúlia, a Perdiz surpreende com várias aparições durante um passeio a pé por essas áreas naturais.





Taxonomia

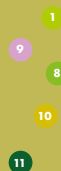
Aves, **Anseriformes**, Anatidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

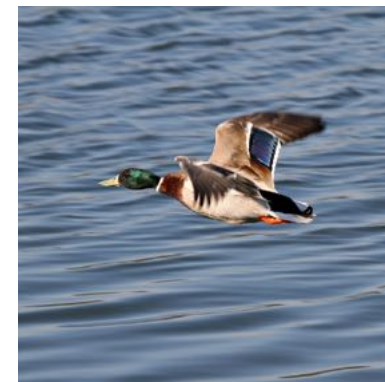
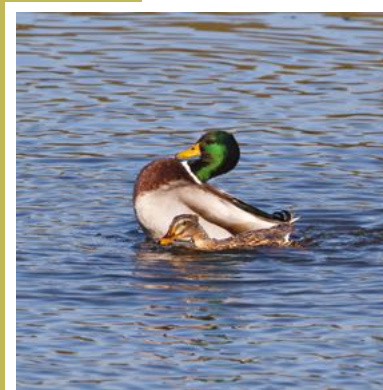
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

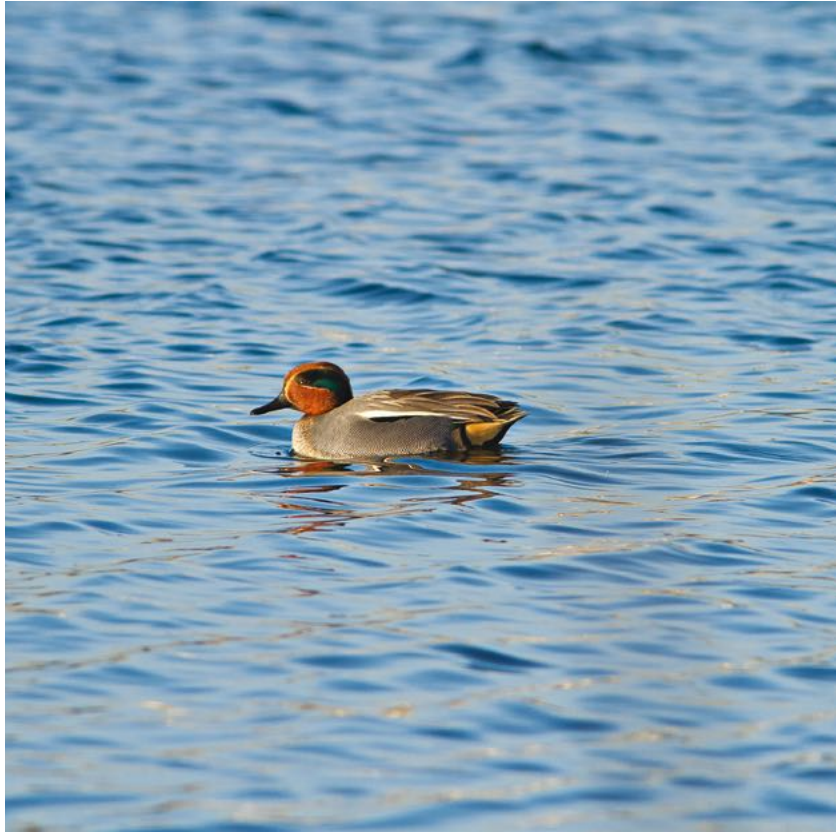
Distribuição no Parque



Esta espécie é Residente no território do PNLN, aumentando a sua população no Inverno.

Os estuários dos rios Neiva e Cávado são os principais locais para estes patos serem observados mas, no entanto, a lagoa de Apúlia e às vezes charcos temporários são também espaços da preferência destas aves.

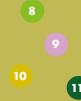




Taxonomia

Estatuto de
conservação

Distribuição
no Parque



Aves, **Anseriformes**, Anatidae

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Passa o Inverno no PNLN e em grande número. O estuário do Cávado é a sua zona preferida sobretudo entre a foz e a Ponte D. Luís Filipe (ponte de Fão). Os machos distinguem-se das fêmeas essencialmente porque apresentam uma espécie de mascarilha bem colorida!





Taxonomia

Estatuto de
conservação

Distribuição
no Parque

16

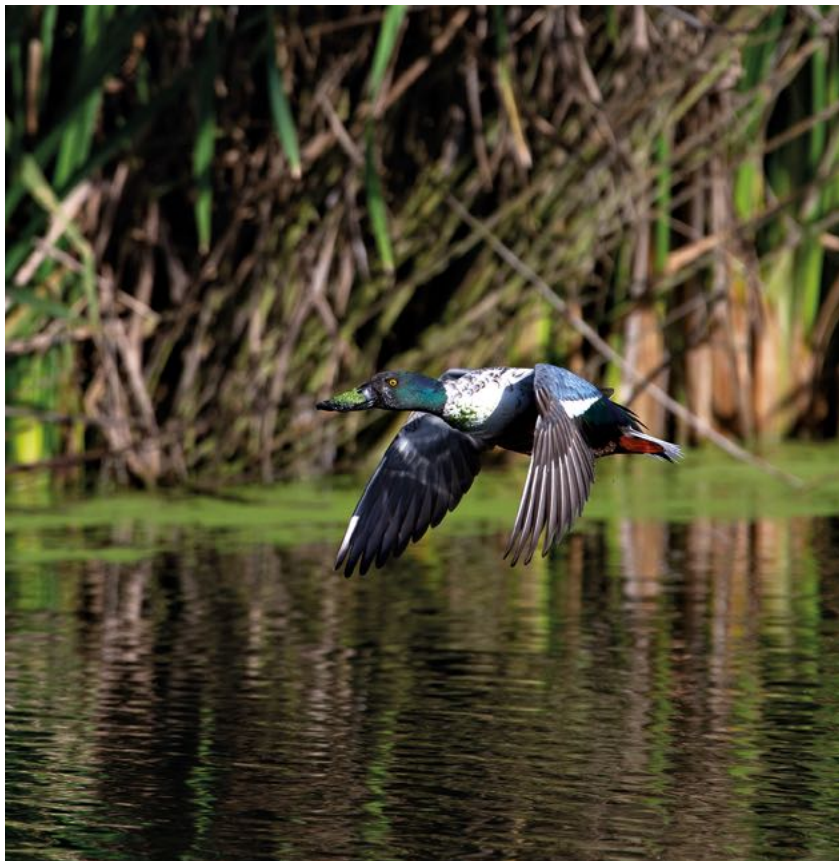
Aves, **Anseriformes**, Anatidae

EN - **Em Perigo**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Vindo do norte da Europa passa o Inverno na faixa costeira Portuguesa, inclusive na área marítima do PNLN onde é muitas vezes possível observar a partir das praias. O seu estatuto de conservação é a razão pela qual cada vez se observarem menos Negrolas no nosso território.





Taxonomia

Aves, **Anseriformes**, Anatidae

Estatuto de
conservação

EN - Em Perigo (população Invernante)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Apesar de não ser um pato muito comum na área do Parque, no Inverno é sempre possível ver alguns indivíduos tanto no estuário do Cávado como no do Rio Neiva. Por vezes também são observados na lagoa de Apúlia e em lagoas mais interiores mas, apesar de próximas, fora dos limites do PNLN.



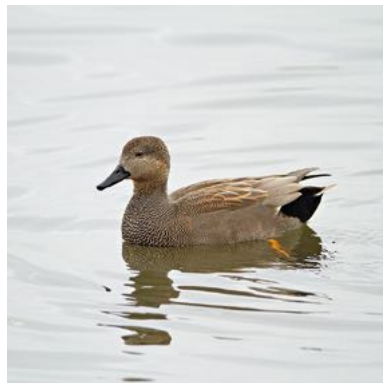
Ainda dentro desta Ordem é possível, no Inverno, a visita aos dois estuários do Parque de algumas espécies menos comuns, sobretudo no Cávado.

Algumas são fugas de cativeiro, outras serão indivíduos selvagens raros ou acidentais, outras terão sido introduzidas e outras simplesmente são pouco comuns no PNLN.

De qualquer forma apresentam-se algumas dessas espécies pois há sempre a possibilidade de serem observadas!

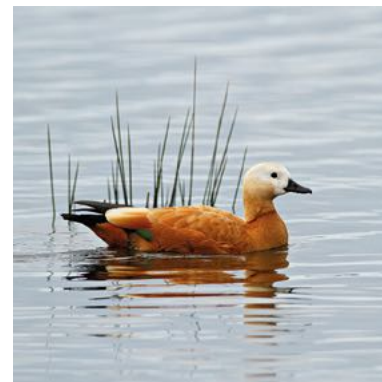


Arrábio (*Anas acuta*)
Northern Pintail



Frisada (*Mareca strepera*)
Gadwall

8
9
10
11



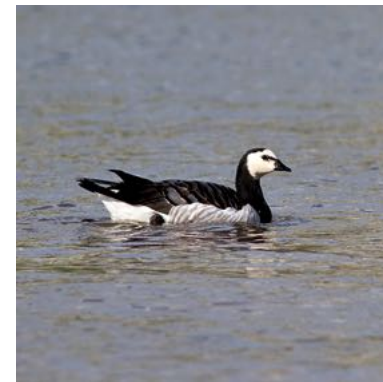
Pato-ferrugíneo (*Tadorna ferruginea*)
Ruddy Shelduck



Ganso-bravo (*Anser anser*)
Greylag Goose



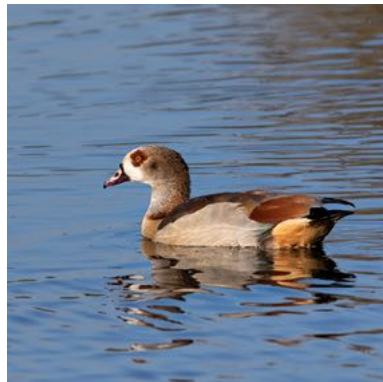
Ganso-de-bico-curto (*Anser brachyrhynchus*)
Pink-footed Goose



Ganso-de-faces-brancas (*Branta leucopsis*)
Barnacle Goose



Ganso-do-Canadá (*Branta canadensis*)
Canada Goose



Ganso-do-Egipto (*Alopochen aegyptiaca*)
Egyptian Goose



Ganso-grande-de-testa-branca (*Anser albifrons*)
Greater White-fronted Goose

8

9

10

11





Taxonomia

Aves, *Caprimulgiformes*, Caprimulgidae

Estatuto de conservação

VU - **Vulnerável**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

1

12

13

Chega ao PNLN na Primavera para se reproduzir e é pelas suas características das aves mais “estranhas” que nos visitam! O seu canto é frequentemente confundido com o som produzido por um insecto. Observa-se em toda a área do Parque com especial incidência na zona florestal entre Fão e Apúlia. Caçam de noite e muitas vezes esperam pelos insectos no chão por baixo dos candeeiros da iluminação pública que atraem as presas, sendo por isso frequentemente vítimas de atropelamento.





Taxonomia

Aves, **Apodiformes**, Apodidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Passam o Verão em toda a área do PNLN, vindos de África, e são aves com características muito especiais: podem atingir os 200 Km/h, podem acasalar, comer e dormir em voo; reproduzem-se a partir dos 3 ou 4 anos de idade e pousam muitíssimas poucas vezes ao longo da sua vida; em dias de muito frio e pouca comida podem entrar num estado letárgico, como se hibernassem, durante alguns dias!





Taxonomia

Aves, *Cuculiformes*, Cuculidae

Estatuto de conservação

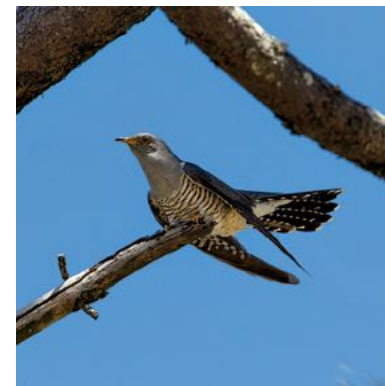
LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



As margens dos estuários dos rios Cávado e Neiva, a lagoa de Apúlia e as zonas agrícolas entre a foz do Neiva e Belinho, são as áreas onde no Verão podemos observar esta bela ave que parasita os ninhos de outras espécies mais pequenas.





Taxonomia

Aves, Columbiformes, Columbidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Estes Pombos grandes residem no Parque em muitos locais, mas o pinhal junto à margem esquerda do estuário do Cávado, em Fão, e a floresta entre Fão e Apúlia, são dos locais onde podem ser observados com muita facilidade!

É frequente vê-los a tomar banho ou a beber no leito do rio durante a vazante.

Noutros locais com bolsas de pinhal ao longo do Parque também podem ser observados.





Taxonomia

Aves, Columbiformes, Columbidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

A Rola-turca reside em toda a área do Parque mesmo dentro das áreas urbanas. Fácil de observar!





Taxonomia

Aves, Columbiformes, Columbidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

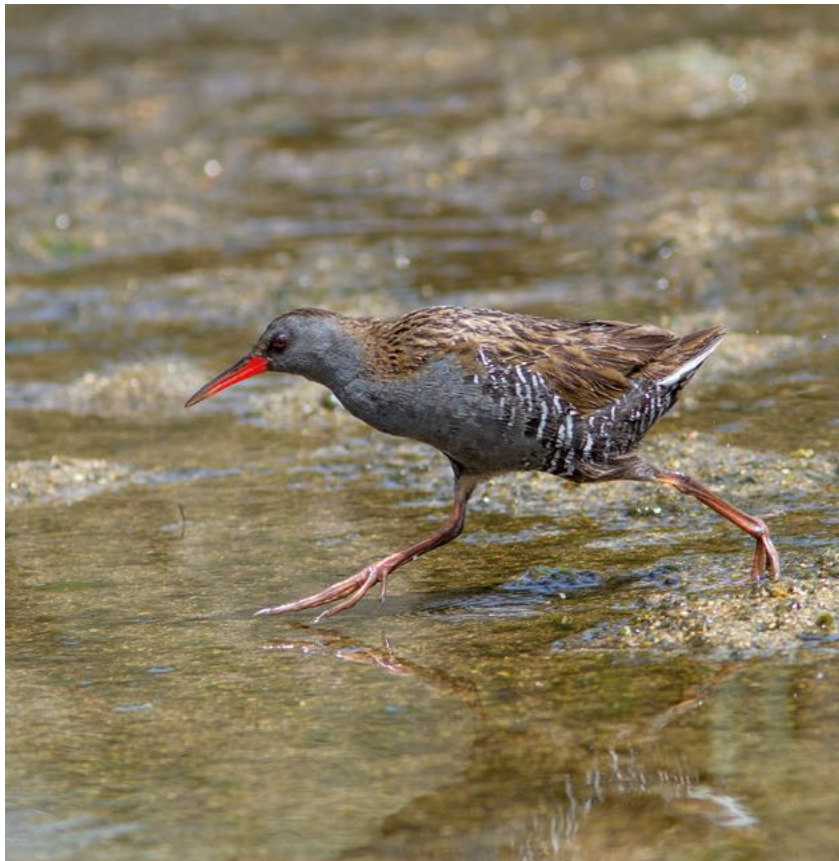
Distribuição no Parque

2

12

Na área do PNLN cada vez se observam menos Rolas-bravas, tal como na maior parte das regiões onde habitualmente passam o Verão e se reproduzem. As áreas agrícolas de Apúlia e Belinho são dos locais onde é mais provável a sua observação.



**Taxonomia**

Aves, **Gruiformes**, Rallidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

Residem no Parque e são mais fáceis de ouvir do que de ver! Os estuários do Cávado e do Neiva são os melhores locais para serem observados quando decidem mostrar-se saindo do meio dos juncais ou dos caniçais. Têm hábitos muito discretos mostrando-se em campo aberto quase sempre em grandes corridas! Se num passeio nestes locais ouvirem o que possa parecer um porco a guinchar, procurem porque é um Frango-d'água a vocalizar!





Taxonomia

Aves, **Gruiformes**, Rallidae

Estatuto de conservação

LC - **Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

1

10

13

Observa-se todo o ano sem grande dificuldade sobretudo no rio Neiva na margem direita mais próximo da foz.

Também se pode observar no Cávado em canais mais próximos da margem esquerda ainda antes da ponte sobre a A28 e na Lagoa de Apúlia, onde no Verão se podem observar muitas crias. Também podem frequentar ribeiros que desaguam no Cávado.





Taxonomia

Aves, **Gruiformes**, Rallidae

Estatuto de conservação

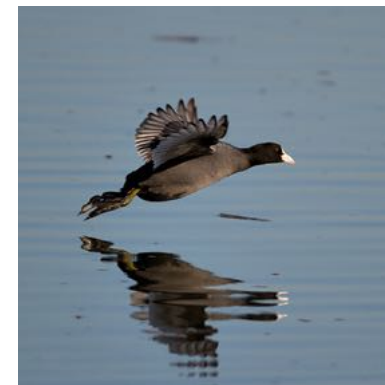
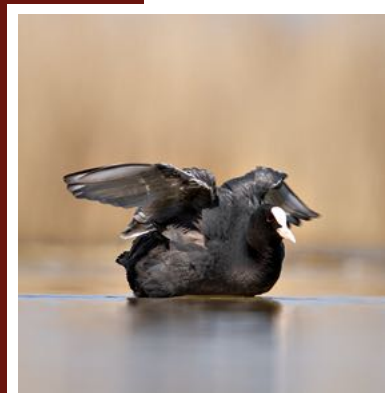
LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

10

O estuário do rio Cávado é o local onde é mais provável a sua observação e preferencialmente no Inverno, altura em que no canal junto à Av. Marginal de Fão se juntam alguns indivíduos.





Taxonomia

Aves, **Podicipediformes**, Podicipedidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

1

8

9

Apesar de já ter sido observado no estuário do rio Neiva em época de nidificação, é no Inverno a melhor altura para observar este pequeno mergulhão, sobretudo no estuário do Cávado!

São excelentes mergulhadores aguentando imenso tempo submersos, emergindo por vezes muito distantes do local onde foram vistos a “desaparecer”!





Taxonomia

Estatuto de
conservação

Distribuição
no Parque

8

9

Aves, **Podicepediformes**, Podicepedidae

NT - Quase Ameaçado (população Invernante)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Só os vemos no Inverno no estuário do Cávado, nos locais assinalados.

Aproximam-se das margens com alguma facilidade e quando se afastam, se a pescaria estiver a correr bem, vão-se mantendo na área permitindo, assim, a sua observação.

Infelizmente cada vez mais vai sendo mais difícil a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Phoenicopteriformes**, Phoenicopteridae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável** (população Invernante)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Uma pernalta muito elegante que de vez em quando vai frequentando o estuário do Cávado por pequenos períodos de tempo e em pequeno número! Normalmente é no Inverno que surpreendem com as suas visitas!





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Haematopodidae

Estatuto de conservação

NT - Quase Ameaçado (população Invernante)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

6

9

Só nas passagens migratórias é que estas aves visitam o Parque Natural!

Usam sobretudo o estuário do Cávado, com particular incidência os lodaçais que surgem na vazante junto à marginal da cidade de Esposende, para descansarem e se alimentarem, prosseguindo depois as suas viagens migratórias!





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Recurvirostridae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

6

9

11

Esta é mais uma daquelas espécies que só são observadas no PNLN por pequenos períodos e em baixos números! De qualquer forma, sobretudo nas passagens primaveris, é raro o ano em que não são observados no estuário do Cávado algumas destas bonitas e elegantes aves!





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae

Estatuto de
conservação**LC - Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

8

9

11

A Ave do Frio, como é chamada por aqui pelo Parque Natural, chega no Inverno e, normalmente, é no estuário do Cávado e nas zonas agrícolas de Apúlia e Gandra que se observam bandos maiores. Apesar de não passarem por cá o Inverno em grande quantidade, no estuário é sempre possível a sua observação mesmo que em reduzido número. As alturas das passagens migratórias são sempre mais interessantes.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae

Estatuto de
conservação**LC - Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

6

8

9

17

Os lodaçais na margem direita do rio Cávado entre a Ponte de Fão e a lota de Esposende e entre o edifício dos Socorros a Náufragos e a foz, são os locais por excelência onde se podem observar estas aves, em bando, durante o Inverno.

Por vezes bandos maiores de passagem mantêm-se uns dias em áreas agrícolas de Apúlia.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Visitantes Invernais abundantes não deixam de serem observadas, apesar de em muito menor número, noutras épocas do ano.

Os lodaçais e sapais nas margens dos rios Cávado e Neiva são locais privilegiados para se fazer observação desta espécie.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae

Estatuto de
conservação**LC - Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

Na vazante correm de um lado para o outro nas margens dos estuários do Cávado e Neiva em busca das suas presas! Permanecem no estuário do Cávado uma grande parte do ano, notando-se algumas variações no seu número durante a sua permanência.

Um dos pontos mais interessantes para serem observados é o lodaçal encostado à marginal da cidade de Esposende, próximo da foz.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



O anel ocular amarelo vivo chama imediatamente a atenção! Podemos observar este pequeno Borrelho no Verão, mais afastado da foz, no Cávado, particularmente no canal junto à margem esquerda, da marginal da vila de Fão até à ponte da A28, limite oriental do Parque Natural.

Nas alturas de passagens migratórias podem ser observados mais perto da foz.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Charadriidae

Estatuto de
conservação**LC - Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

Esta pequena ave é o símbolo do Parque Natural! Na época de nidificação é observada nas praias e nidifica na zona dunar da restinga de Fão e na praia da Ramalha em Apúlia. Por vezes nidificam também em zonas agrícolas de características arenosas e abandonadas junto ao cordão dunar de Belinho. Fora da época de acasalamento frequentam mais os estuários, sendo no Cávado que se avista um maior número de indivíduos.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável**
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

9

8

Fazem-se anunciar com o seu canto antes de pousarem nos canais que se mostram com a vazante no estuário do Cávado!

São migradores e é durante as épocas de passagem que passam pelo Parque e aproveitam para descansarem e regarregarem as forças para continuarem as viagens migratórias. O início da Primavera e o início do Outono são as melhores alturas para serem observados no PNLN.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

4

8

9

Apesar de ser nas passagens migratórias, principalmente no Outono, que mais se nota a sua presença no PNLN, sobretudo no estuário do Cávado, esta ave grande e com um bico curvo e enorme, também poderá ser observada durante o Inverno.

Por vezes também é avistada em zonas húmidas próximas das margens do Cávado.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

8

9

Frequentador dos estuários do Parque, preferencialmente do Cávado, o Fuselo mostra-se durante as passagens migratórias e durante uma parte do Inverno. Nunca chegam em grandes bandos, mas é sempre possível observar alguns indivíduos com relativa facilidade.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

8

9

Mais um visitante de Inverno mas sobretudo migrador de passagem. Usam o estuário do Cávado como estação de serviço para descanso e alimentação.

Por vezes tem-se a sorte de se estar no local certo e na hora certa quando durante a passagem migratória, por umas horas, grandes bandos se abrigam de uma tempestade no estuário ou até no cordão dunar.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



É uma das limícolas mais conhecidas do PNIN! Os dois estuários são os locais onde passam o Inverno, apesar que nas restantes estações do ano, mesmo que em menor número, também se observarem alguns indivíduos! O nome comum em Galego é Revuelve Piedras e efectivamente revela o seu comportamento: com o bico vira pequenas pedras ou revolve algas procurando alimento. Também se pode observar em zonas ajardinadas junto às margens!





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

Aparece no estuário do Cávado em número muito baixo e na maior parte das vezes são indivíduos isolados os visitantes!

Os momentos de passagem migratória e o Inverno são as melhores alturas para serem observados no PNLN.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de conservação

EN - Em Perigo

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

9
10

O Combatente macho é daquelas aves que um dia esperamos observar com plumagem nupcial, pois é de uma exuberância fantástica. Infelizmente no PNLN só é observado na passagem migratória, normalmente nos meses de Agosto e Setembro, e vem em número muito baixo e com a plumagem discreta! O estuário do Cávado é o local onde poderemos ter a sorte de o avistar.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

VU - Vulnerável
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Mais uma limícola que adora o estuário do Cávado para
ficar uns tempos!

Na passagem migratória mais ou menos entre Agosto
e Novembro é visita garantida e muitas vezes anda
misturado com os bandos de Pilritos-comuns!





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Pequena e irrequieta, observa-se nos estuários em pequenos bandos e junto de outras aves límícolas que também aproveitam a vazante para se alimentarem. Apesar de se observarem, sobretudo nas margens do Cávado durante todo o ano, é nos momentos das passagens migratórias e durante todo o Inverno que se observam em grande número.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de conservação

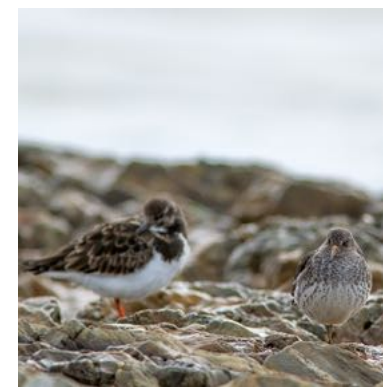
EN - Em Perigo

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

18

Não é uma ave muito comum e vem da Europa do Norte passar o Inverno em Portugal. Observa-se nos molhes das docas ou em praias com rochas, onde se alimentam. Aqui no Parque Natural, como no resto do território nacional, aparece em grupos de muito poucos indivíduos ou até isolados numas rochas que, na vazante, se mostram na Praia de Apúlia e quase sempre misturado com as comuns Rolas-do-mar.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante (população Invernante)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Deve ser das aves mais difíceis de observar, apesar de muitas vezes passarmos bem perto delas. O estuário do Cávado, nos prados juncais na margem esquerda ou em algumas zonas agrícolas na margem direita, são os locais onde com alguma sorte e paciência poderão ser observadas, mesmo que fugazmente, durante o Inverno.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

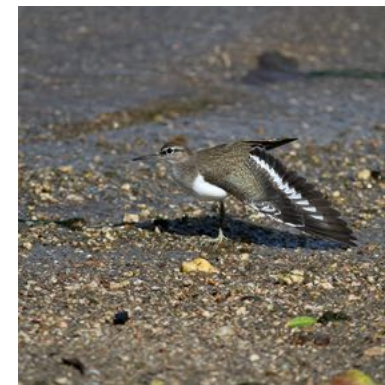
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



É uma das aves mais conspícuas da avifauna dos estuários do PNLN!
Apesar de na época de Inverno aumentar a sua população, pode ser observada todo o ano.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante (população Invernante)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



É observada, às vezes numerosos indivíduos, durante o Inverno e nas passagens migratórias.
O estuário do Cávado é o local eleito por estas elegantes aves para se alimentarem e passarem esta parte do ano.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Lista Vermelha da IUCN

Distribuição
no Parque

8

9

Durante as passagens migratórias pode-se observar no estuário do Cávado, mas não é nada comum, pelo contrário!

No entanto nesses momentos e às vezes no Inverno podem ser observados um ou outro indivíduo.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável**
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

8

9

Nas suas viagens do Norte da Europa para África e ao contrário, podem ocorrer no estuário do Cávado em pequeno número e, alguns indivíduos, ainda com apontamentos de plumagem nupcial. Todos os anos são observados alguns indivíduos tendo sido assinalados um ou outro isolado durante o Inverno.



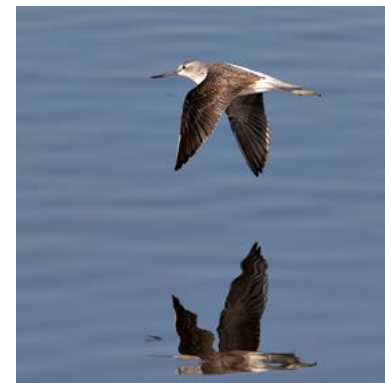


Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae

Estatuto de
conservação**VU - Vulnerável**
Livro Vermelho dos Vertebrados de PortugalDistribuição
no Parque

Uma das aves que mais se observa nos estuários, com um número assinalável no do Cávado!
Podem frequentar os lodaçais de forma isolada mas é, normalmente, em pequenos bandos que mais gostam de se movimentarem. Estão por cá durante o ano inteiro mas durante as passagens migratórias e no Inverno aumenta substancialmente o seu número.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Laridae

Estatuto de
conservação**LC - Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

Não podia ter nome mais apropriado: Guincho! São os seus guinchos que, por vezes, nos alertam para a sua presença.

Ocorrem nos dois estuários do Parque, em grande número, sobretudo entre os meses de Julho e Março, mas é possível que nos restantes meses também possam ser observados alguns indivíduos.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Laridae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



É a Gaivota mais numerosa que temos no PNLN, com bandos de centenas ou milhares de indivíduos. Por vezes são confundidas com outras espécies de Gaivotas, pois apresentam plumagens diferentes ao longo do seu crescimento.



Há outras espécies de Gaivotas que visitam a área do Parque Natural sobretudo do Inverno e principalmente no estuário do Cávado ou ao longo das praias.
Fica o registo de algumas dessas visitas menos assíduas ou menos observadas.



Gaivota-de-bico-riscado (*Larus delawarensis*)
Ring-billed Gull



Gaivota-de-asa-escura (*Larus fuscus*)
Lesser Black-backed Gull



Gaivota-parda (*Larus canus*)
Mew Gull



Gaivota-de-cabeça-preta
(*Ichthyaetus melanocephalus*)
Mediterranean Gull



Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Laridae

Estatuto de
conservação

NT - Quase Ameaçado
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

6

8

9

16

O Outono é a melhor época do ano para se observar esta ave, apesar de ocorrer todo o ano.
O estuário do Cávado mais próximo da foz ou a linha de costa, são os melhores locais para se observarem os Garajaus e assistir ao espectáculo da sua actividade de caça com mergulhos fantásticos.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Laridae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável**
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

6

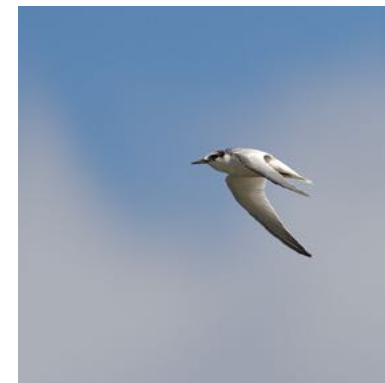
8

9

16

Apesar de pouco comum nos estuários do Parque, no estuário do Cávado e no Verão podem-se observar alguns indivíduos durante a maré cheia a mergulharem no rio para caçarem.

Na linha de costa também podem ser observadas.





Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Laridae

Estatuto de
conservação**EN - Em Perigo**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

6

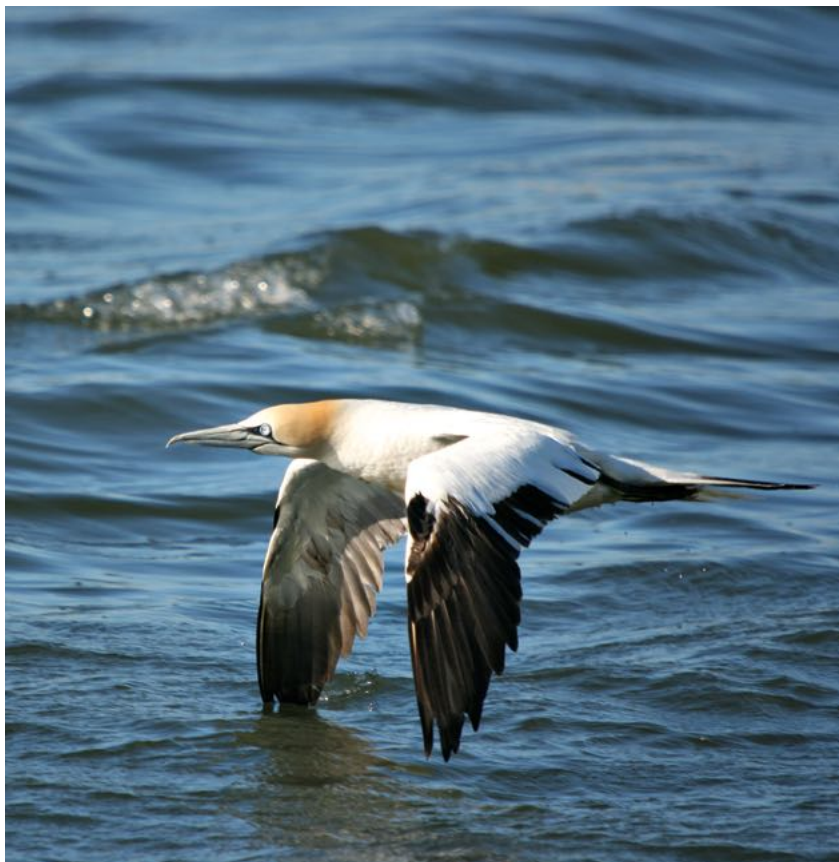
8

9

16

Mesmo sendo pouco comum na região, na altura das migrações pode-se observar a espécie no estuário do Cávado perto da foz ou, em maior quantidade, mar adentro.





Taxonomia

Aves, **Suliformes**, Phalacrocoracidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante

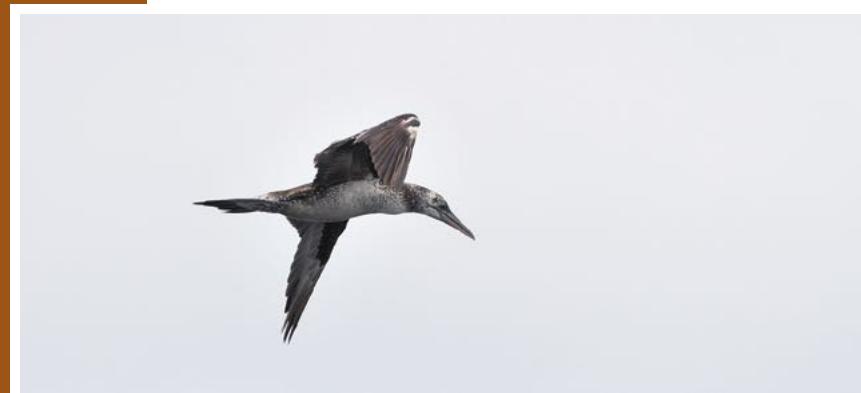
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

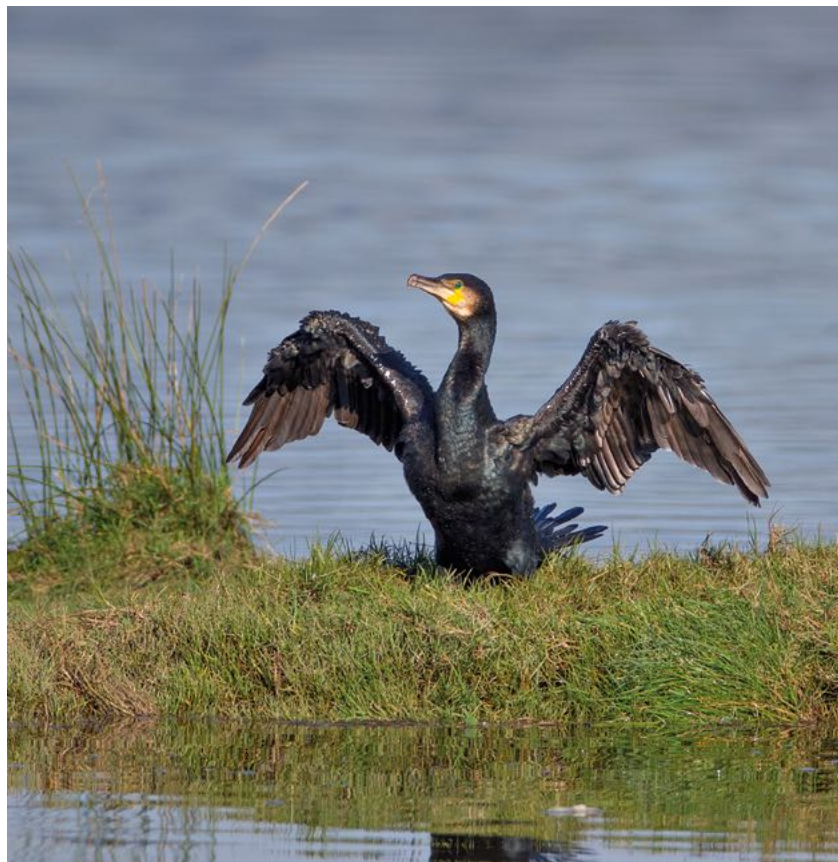
Distribuição
no Parque

16

Ocorre todo o ano em grande número mas nas migrações aumenta significativamente.

Por vezes, sobretudo em alturas de tempestade, alguns indivíduos entram na foz do Cávado, mas é nas praias e por vezes muito perto dos areais que se podem observar em grande número, proporcionando espectaculares momentos de mergulho.





Taxonomia

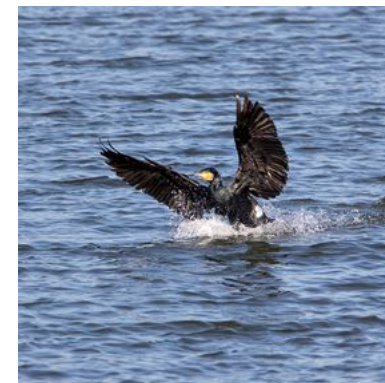
Aves, **Suliformes**, Phalacrocoracidae

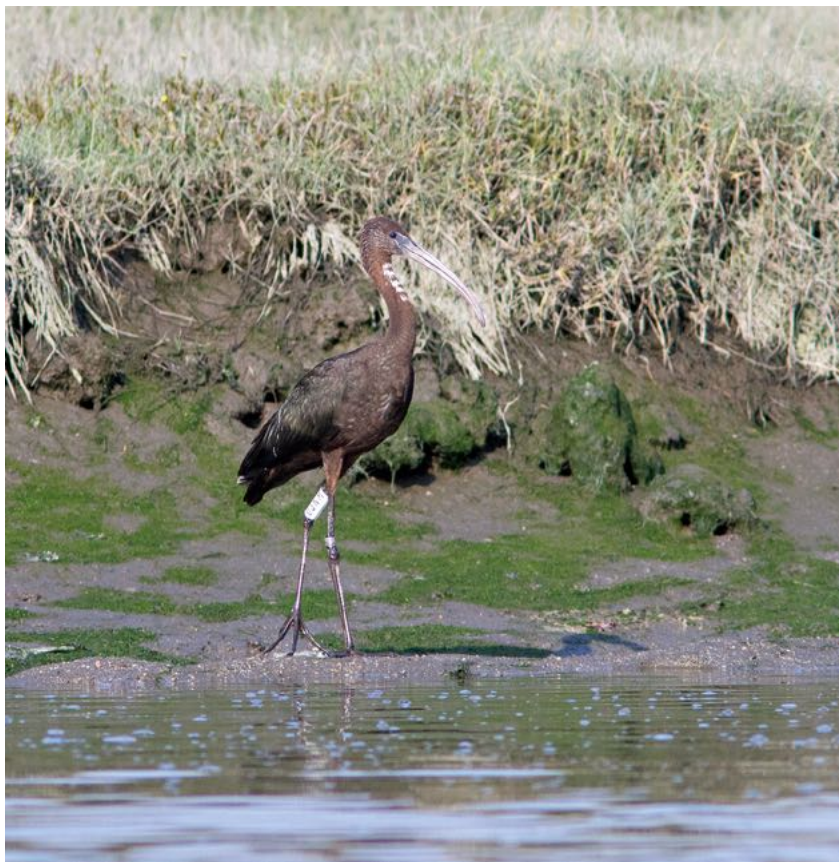
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Threskiornithidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

8

9

Não é, infelizmente, uma ave com presença ou visita assídua no PNLN.

No entanto, durante o Inverno, é possível a sua passagem e tem sido observada praticamente todos os anos no estuário do Cávado.





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Threskiornithidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

6

8

9

10

11

Sendo raro no Norte do país há um grupo não nidificante que reside no estuário do Cávado! São de fácil observação e permitem boas aproximações para serem fotografados.





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Ardeidae

Estatuto de
conservação

CR - Criticamente em Perigo
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

9

10





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Ardeidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

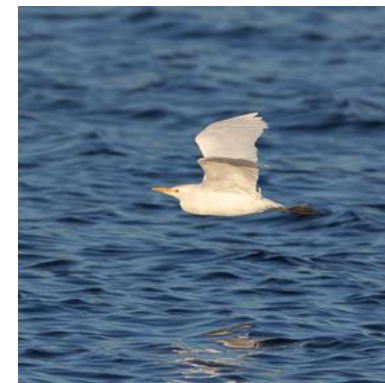
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Típica do Sul, esta Garça tem vindo a subir no território nacional, sendo que uma colónia que passa o Inverno no PNLN tem vindo a aumentar número de elementos de ano para ano.

Pernoita no estuário do Cávado, mas durante o dia dispersa praticamente por todo o Parque.





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Ardeidae

Estatuto de
conservação

EN - Em Perigo
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

9

10

Apesar de não ser comum no PNLN, esta linda Garça que vem passar o Verão a Portugal, pode-se observar no Estuário do Cávado sobretudo nas alturas em que começa a chegar. Por vezes avistam-se pequenos bandos que podem parar para descansarem e noutras vezes indivíduos solitários podem passar alguns dias no estuário antes de prosseguirem a viagem.





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Ardeidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Pode ser observada durante todo o ano nos dois estuários e noutras zonas do Parque, mas é no Inverno que seu número aumenta consideravelmente.





Taxonomia

Aves, **Pelecaniformes**, Ardeidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Lista Vermelha da IUCN

Distribuição no Parque

8

9

Garça de tamanho grande e que apesar de em Portugal se observar todo o ano, é no Inverno que mais se faz notar e é nessa altura que alguns indivíduos podem passar pelo estuário do Cávado e permanecerem por algum tempo.





Taxonomia

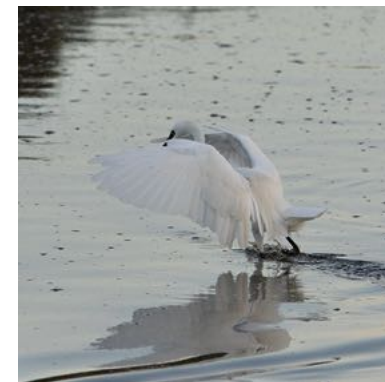
Aves, **Pelecaniformes**, Ardeidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque





Taxonomia

Aves, **Accipitriformes**, Pandionidae

Estatuto de conservação

CR - Criticamente em Perigo (população Residente em Portugal)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Observa-se mais esporadicamente no estuário do Neiva, mas no Cávado alguns indivíduos são presença certa durante o Inverno.
Também dão espectáculos magníficos quando mergulham a grande velocidade para caçarem!





Taxonomia

Aves, **Accipitriformes**, Accipitridae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Bela rapina que se observa todo o ano mas que aumenta de número no Inverno quando chegam ao nosso território mais aves vindas do Norte.

As zonas agrícolas de Apúlia que confinam com floresta e as zonas agrícolas de Belinho, a par da margem direita do Cávado a norte da Ponte de Fão, e a zona da lagoa de Apúlia, são os melhores locais para a eventual observação desta ave.





Taxonomia

Aves, **Accipitriformes**, Accipitridae

Estatuto de conservação

VU - **Vulnerável**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Residente mas, no entanto, difícil de observar! Frequenta praticamente as mesmas zonas do Gavião, mas as áreas de floresta entre Fão e Apúlia são particularmente mais interessantes para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Accipitriformes**, Accipitridae

Estatuto de
conservação

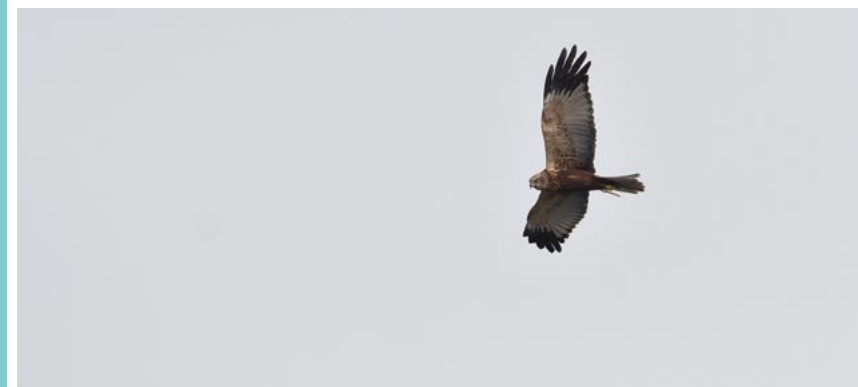
VU - **Vulnerável**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Mesmo sendo residente em Portugal, só no Inverno é que o estuário do Cávado e por vezes o do Neiva recebem a visita deste exímio caçador de aves!





Taxonomia

Aves, **Accipitriformes**, Accipitridae

Estatuto de
conservação

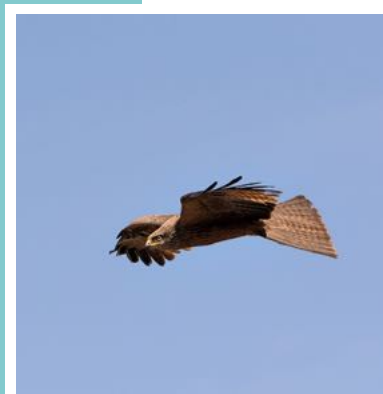
LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

12

17

Rapina e oportunista, o Milhafre-preto vem passar o Verão a Portugal onde se reproduz e, apesar de não haver evidências de reprodução na área do PNLN, nos últimos anos tem sido observado sobretudo na zona agrícola de Apúlia.





Taxonomia

Aves, **Accipitriformes**, Accipitridae

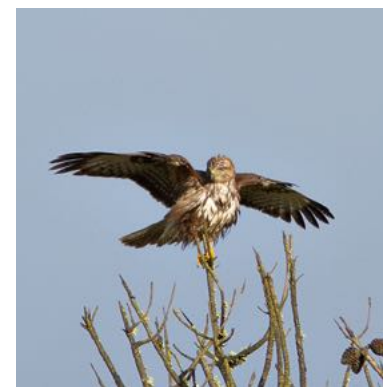
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Residente em Portugal, sofre um aumento de população no Inverno.
É possível observar em toda a área do PNLN, reproduzindo-se em vários locais.





Taxonomia

Aves, **Strigiformes**, Tytonidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

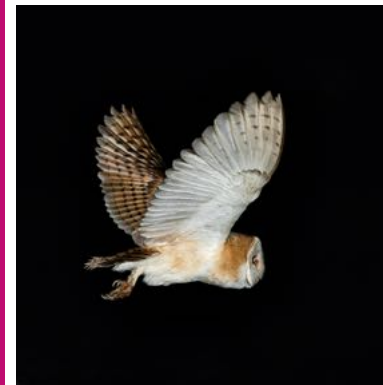
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Bela e silenciosa rapina noturna que se observa em grande parte do PNLN.

De todas as áreas assinaladas para observação, a zona agrícola de Apúlia que se encosta à floresta é a que oferece melhores condições de avistamento.





Taxonomia

Aves, **Strigiformes**, Strigidae

Estatuto de conservação

DD - Informação Insuficiente
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

Mais difícil de observar do que a Coruja-das-torres, é também nas zonas agrícolas de Apúlia que confinam com a floresta que mais facilmente as poderemos observar durante os seus movimentos de caça.

12

17



**Taxonomia**

Aves, **Strigiformes**, Strigidae

Estatuto de conservação

EN - Em Perigo

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

7

8

9

De hábitos diurnos esta coruja visita Portugal no Inverno e não é muito fácil de observar no PNLN porque nem todos os anos ocorre ou, se ocorre, não é vista nos locais onde tem sido mais vezes assinalada. Algumas vezes, quando chegam de Norte, só são observadas durante alguns dias e depois seguem a sua viagem mais para Sul.





Taxonomia

Aves, **Strigiformes**, Strigidae

Estatuto de conservação

LC - **Pouco Preocupante**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

3

12

Apesar de ser uma ave nocturna, o Mocho-galego tem alguns hábitos diurnos e vê-se muitas vezes em cima de postes, amontoados de pedras ou edifícios abandonados, normalmente próximo dos ninhos. No Parque pode ser visto normalmente junto das zonas agrícolas.





Taxonomia

Aves, Bucerotiformes, Upupidae

Estatuto de conservação

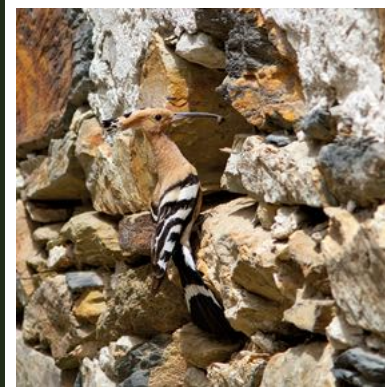
LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



No Norte do território Português a Poupa só ocorre na Primavera e no Verão, ao contrário da zona mais a Sul em que pode ser observada durante todo o ano. Pode ser observada em praticamente toda a área do PNLN.





Taxonomia

Aves, **Coraciiformes**, Alcedinidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Pequena, mas uma das mais exuberantes aves da avifauna portuguesa. Ocorre nos dois estuários e em alguns dos seus ribeiros afluentes. Particularmente no Cávado a melhor altura do ano para a sua observação é no Outono e Inverno, pois como o estuário não oferece grandes condições para a nidificação, desloca-se para montante à procura das condições ideais, saindo dos limites do Parque na Primavera.





Taxonomia

Aves, **Piciformes**, Picidae

Estatuto de
conservação

DD - Informação Insuficiente
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

9

10

Não é muito fácil observar este pequeno Pica-pau! Apesar de em algumas regiões do país poder ser observado todo o ano, aqui é na Primavera que aumentam as possibilidades de observação, período que se alarga até ao final do Verão.





Taxonomia

Aves, **Piciformes**, Picidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Reside no PNLN praticamente em toda a sua área, apesar de ser nas zonas de floresta que se encontra com mais facilidade.

Uma das zonas curiosas para observação deste belo Pica-pau, é a zona de pinhal no cordão dunar de Belinho, de resto em qualquer uma das localizações assinaladas, sobretudo nas alturas de mais movimentação na Primavera, é fácil observar e ouvir.





Taxonomia

Aves, **Piciformes**, Picidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



É o maior de todos os Pica-paus que ocorrem no nosso país e é residente!

No PNLN ocorre em quase todo o território mas tem uma certa preferência por espaços agroflorestais.

Observa-se mais facilmente no solo do que nas árvores.





Taxonomia

Aves, **Falconiformes**, Falconidae

Estatuto de conservação

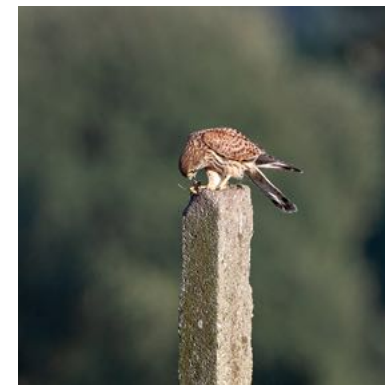
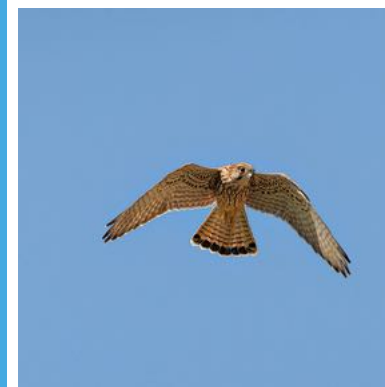
LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Pequena rapina que se observa em toda a área do Parque, em especial nas zonas agroflorestais. É também visto muitas vezes no estuário do Cávado. É comum a sua observação sobre as zonas urbanas, nomeadamente na cidade de Esposende.





Taxonomia

Aves, **Falconiformes**, Falconidae

Estatuto de conservação

VU - **Vulnerável**

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



No Inverno o animal mais rápido do planeta também se faz observar no PNLN!

O estuário do Cávado é um dos locais onde pode ser feita a sua observação, pois têm o hábito de caçar as aves que se alimentam nos lodaçais expostos pela vazante. Nos terrenos agrícolas mais próximos da margem direita também são vistos a descansar nos postes de alta tensão ou a caçarem.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Corvidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

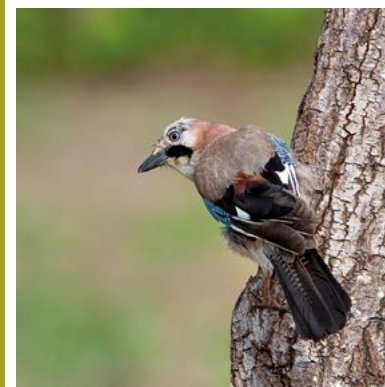
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



O “esperto” Gaio reside numa grande parte da área do Parque, mas é nas zonas agrícolas e florestais que mais se observam.

É também uma das aves que se observam muitas vezes no solo.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Corvidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



A Pega está todo o ano nesta região e o seu número tem vindo a aumentar!

Observam-se com facilidade, aliás elas próprias fazem questão de se anunciarem de forma ruidosa.

Nos passadiços do estuário do Cávado e nas zonas envolventes podem, por vezes, observarem-se bandos com números razoáveis de indivíduos.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Corvidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Estão no Parque durante o ano inteiro!
Apesar de poderem ser observadas em diferentes zonas dentro do PNLN, o estuário do Cávado, na margem direita entre a ponte da A28 e as Piscina Municipais, em Esposende, é das melhores zonas para a sua observação.
Andam sempre nas margens, em pequenos mas barulhentos bandos, ora metendo-se umas com as outras, ora fazendo frente à Águia-pesqueira, por exemplo.





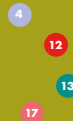
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Paridae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Este pequeno e irrequieto Chapim gosta muito de florestas, mas também se pode observar em jardins arborizados.
Observa-se no PNLN todo o ano.





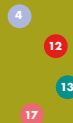
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Paridae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Apesar de poder ser observado praticamente em todas as zonas florestadas do Parque, é sobretudo nas áreas de pinhal que os simpáticos Chapins-de-poupa se podem observar com mais facilidade.





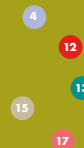
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Paridae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Ocorre durante todo o ano e observa-se nas florestas e também em jardins arborizados!
A área envolvente à lagoa de Apúlia é um dos locais onde se pode observar com relativa facilidade.





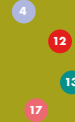
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Paridae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



O maior de todos os Chapins também ocorre no Parque durante todo o ano e praticamente em todas as zonas arborizadas, florestas e jardins.





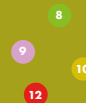
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Hirundinidae

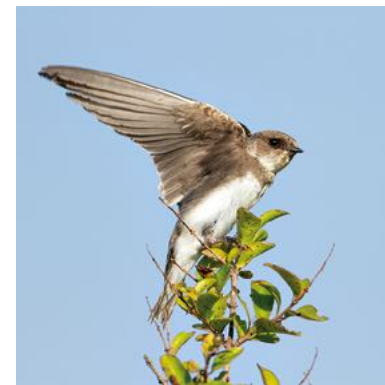
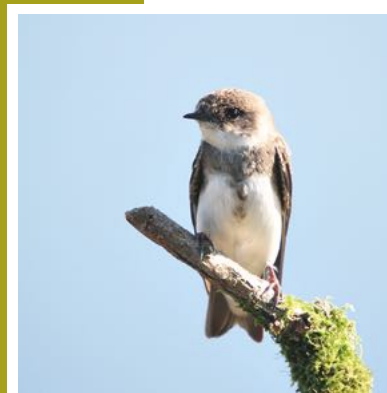
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Esta é uma das Andorinhas que na Primavera e Verão enchem os céus do PNLN e é a mais pequena de todas. Das áreas assinaladas três são junto do Cávado, onde se podem observar a caçarem e a beberem, muitas vezes misturadas com outras espécies de Andorinhas.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Hirundinidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

É a mais comum de todas as Andorinhas e podem-se observar em toda a área do PNLN.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Hirundinidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Outra veraneante e é das primeiras a chegar ao Parque! Observa-se em muitos locais mas o estuário do Cávado é um dos locais mais interessantes, pois conseguem-se ver a caçar, a beber ou a recolher terra molhada para fazerem os ninhos.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Cettiidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

1

8

13

15

É daquelas aves que mais se ouve e menos se vê!
Os locais assinalados são sem dúvida os melhores para a sua observação dentro do Parque mas, destaco no entanto, os caniçais e os tabuais do estuário do Neiva e a lagoa de Apúlia como sendo os mais interessantes para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Aegithalidae

Estatuto de conservação

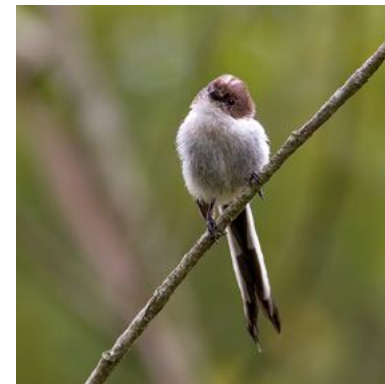
LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Reside no Parque principalmente em zonas florestais e em galerias ripícolas junto às margens dos rios e ribeiros. Andam normalmente em pequenos bandos que se vão alimentando saltando ruidosamente de árvore em árvore.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Phylloscopidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

Observada no Verão e com mais facilidade no Outono,
esta pequena Felosa observa-se no Parque sobretudo nas
margens dos rios Neiva e Cávado.

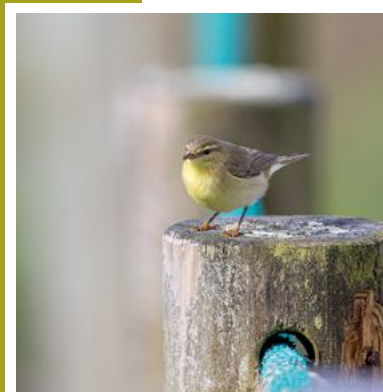
1

8

9

10

15





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Phylloscopidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Pode-se observar em toda a área do PNLN, mas com muita mais abundância no Inverno.

Um local onde com toda a certeza se observa é no passadiço do estuário do Cávado na margem esquerda, Fão, junto ao observatório.

No passadiço no estuário do Neiva também se fazem boas observações.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Acrocephalidae

Estatuto de
conservação

NE - Não Avaliado
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

1

13

Apesar de muito difícil observação, até porque não é muito comum, pode nas alturas de passagem ser observada nos caniçais no rio Neiva e na lagoa de Apúlia.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Acrocephalidae

Estatuto de conservação

NT - Quase Ameaçado
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Chega para passar o verão e faz-se ouvir no meios dos caniçais e outra vegetação aquática. Umhas pequenas zonas húmidas na Praia da Ramalha em Apúlia ou o estuário do Neiva, são das melhores zonas para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Acrocephalidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

1

8

10

13

Chega ao PNLN na Primavera e mantém-se por cá até ao final do Verão.

Nas áreas assinaladas observam-se com relativa facilidade e vale a pena o encontro com esta ave, pois é uma “cantora” excepcional.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Cisticolidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Não pára de se fazer ouvir e voa subindo e descendo, tornando-se detectável desta forma.

Ocorre desde zonas agrícolas e campos abandonados até às margens dos rios. Os prados juncaís do estuário do Cávado ou no passadiço do estuário do Neiva, são dos melhores locais para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sylviidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Faz-se anunciar com o seu canto desde o interior de um arbusto, sobretudo na Primavera. É mais abundante no PNLN na Primavera e Verão, mas reside na área e pode-se observar todo o ano.

O macho de barrete preto e a fêmea de barrete castanho formam os casais que se observam numa grande diversidade de habitats naturais e também nos jardins urbanos.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sylviidae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável**
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

Não é residente no PNLN observando-se
esporadicamente no Verão/Outono.
Não é muito comum, mas é raro o ano em que não são
observados alguns indivíduos.

8
10





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sylviidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

2

8

10

É Estival em Portugal e normalmente prefere zonas mais altas.
No PNLN observa-se a espécie mais no final do Verão e no Outono, com preferência nas áreas assinaladas.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sylviidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

9

Esta bela Toutinegra prefere áreas mais altas e muito perto do limite Norte do PNLN, embora fora da área protegida, o monte da Sra. da Guia, em Belinho, é o melhor lugar para as observar durante todo o ano. Dentro do Parque, as áreas de mato no meio dos prados juncais na margem esquerda do Cávado, ao longo do passadiço, é das melhores zonas para ser observada.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sylviidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Reside no Parque e pode ser observada praticamente em toda a sua área.

Adora matos, sebes e silvados. Observa-se com relativa facilidade ao longo dos caminhos rurais.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Regulidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

4

12

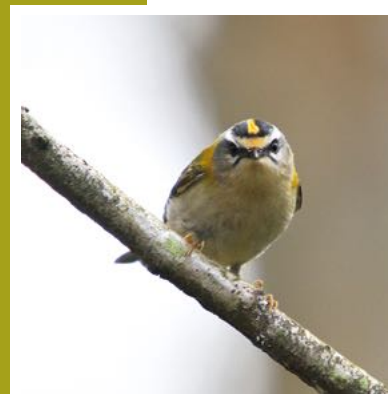
13

17

Uma das mais pequenas aves da Europa que reside no PNLN e no Inverno aumenta de número!

Muitíssimo irrequieta, adora saltar de ramo em ramo nas florestas do Parque.

A floresta de pinhal e a floresta de folhosas entre Fão e Apúlia, são dos melhores locais para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Troglodytidae

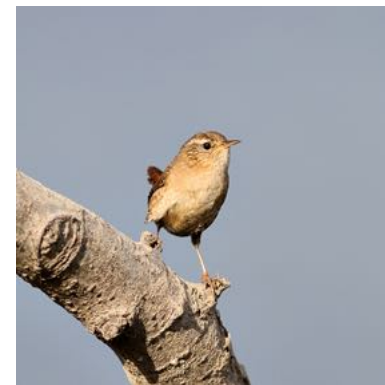
Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



A pequena Carriça faz-se ouvir mais do que ver em qualquer moita ou arbusto, quer estejam num caminho ou num jardim público!
Observa-se em toda a área do PNLN.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Certhiidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

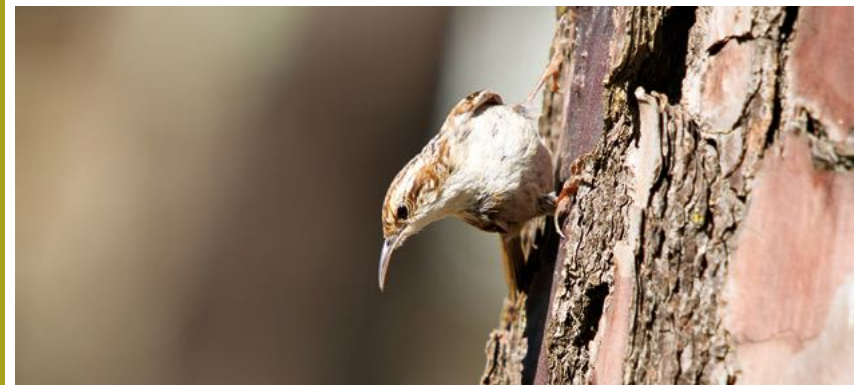
Distribuição
no Parque

4

12

17

Apesar de se conseguir avistar a Trepadeira até nos jardins e parques arborizados, aqui no Parque Natural é muito fácil observar esta acrobata em qualquer zona florestada sobretudo com predominância do Pinheiro. Permanece no Parque durante o ano inteiro.





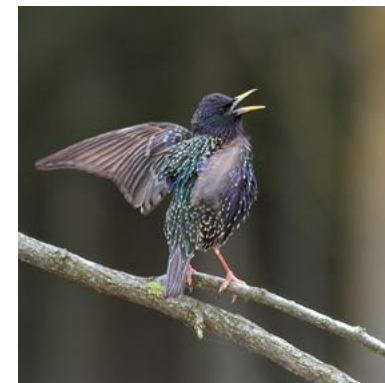
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sturnidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Sturnidae

Estatuto de
conservação

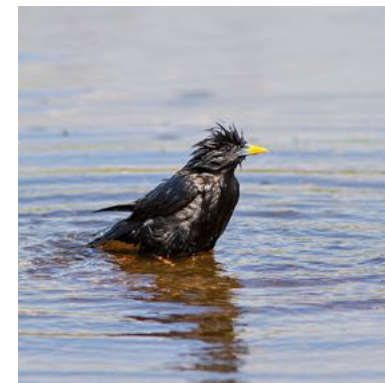
LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Este Estorninho é residente e pode ser observado em grande parte do PNLN.

Formam por vezes grandes bandos que oferecem excelentes espectáculos de acrobacia aérea em conjunto. Curiosamente no centro de Fão existe um dormitório que é usado por algumas centenas destas aves.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Turdidae

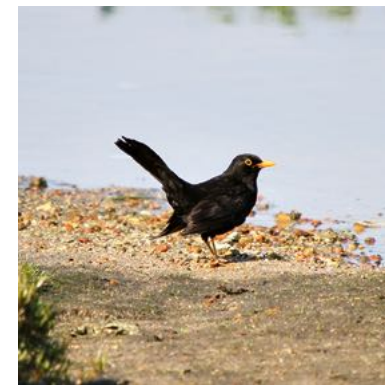
Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



O Melro é uma das aves mais conspícuas do PNLN e por isso pode ser observada em qualquer parte da sua área, dos jardins e quintais, à floresta e áreas agrícolas.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Turdidae

Estatuto de conservação

NT - Quase Ameaçado (população Residente)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Atrai-nos normalmente pelo seu maravilhoso canto!
Pode ser observado todo o ano numa série de diferentes ambientes.

Quando na orla da floresta, por exemplo, vemos uma pedra com cascas de caracol, sabemos que anda na área um Tordo porque usa a pedra como bigorna para partir a casca e chegar assim ao que mais interessa para se alimentar.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Turdidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Reside no Parque e ouve-se mais do se vê!
No entanto é sempre possível a sua observação quando
no chão procuram alimento. Aqui no PNLN as zonas
agrícolas com floresta próxima são as melhores zonas
para as observar.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

Estatuto de conservação

NT - Quase Ameaçado
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Durante o Outono observam-se em grande número em toda a área do Parque.
Os passadiços da margem esquerda do Cávado, em Fão, são um local privilegiado para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

É das aves mais comuns do PNLN e está presente todo o ano.
Observa-se em qualquer tipo de habitat do Parque.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

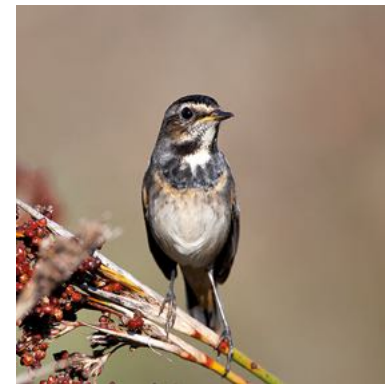
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Visita o Parque durante as migrações e no Inverno por vezes também se observam alguns indivíduos. Os estuários do Neiva e do Cávado são os locais de eleição para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

Estatuto de
conservação

LC - **Pouco Preocupante**
IUCN

Distribuição
no Parque



Observa-se em toda a extensão do Parque, mas durante pouco tempo! Passam por cá na transição do Verão para o Outuno.





Taxonomia

Estatuto de
conservação

Distribuição
no Parque



Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Observa-se durante todo o ano e em toda a área do Parque e muitos nidificam bem perto dos humanos sem mostrarem qualquer receio. Os machos na Primavera apresentam-se muito vistosos com negro carregado e chamam muito a atenção.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

Estatuto de conservação

VU - **Vulnerável**
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Durante as suas migrações passam no PNLN e é normal a sua observação durante esses períodos nas áreas assinaladas.

A lista supraciliar bem marcada ajuda a diferenciá-lo do nosso comum Cartaxo-comum.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



É relativamente abundante no PNLN!

Distribui-se por todo o Parque, mas as margens dos estuários do Neiva e do Cávado são preferidas pelos Cartaxos.

A zona agrícola de Belinho e a restinga na foz do Cávado, em Fão, também são zonas interessantes para a sua observação.





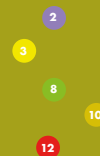
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Muscicapidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Migrador de passagem, é nessa condição que é observado no PNLN, sobretudo de meio do Verão até meio do Outono!
Observado quase sempre no chão e em áreas abertas descobertas de arbustos.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Passeridae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

A ave mais conspícua de todas as que se observam em toda a área do Parque!





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Passeridae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

12

17

Não sendo muito comum, reside na área do PNLN, mas são nas áreas assinaladas que mais se tem observado. Não deixa de ser possível a sua observação noutras áreas agrícolas.

Existe um local em Fão, junto ao Estádio de Futebol, onde uma pequena colónia nidifica desde há uns anos, consecutivamente.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Estrildidae

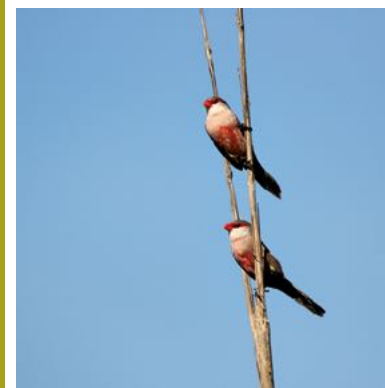
Estatuto de conservação

Distribuição no Parque



Espécie introduzida

Esta bela e exótica ave também já chegou ao PNLN e, os caniçais do rio Neiva e as margens do Cávado no estuário, são bons sítios para serem observadas. Normalmente em pequenos bandos, fazem-se notar muitas vezes pelas suas vocalizações. A zona da lagoa da Apúlia também é excelente para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Prunellidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

7

8

9

10

12





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Motacillidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

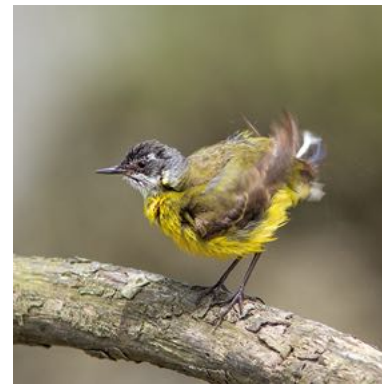
Distribuição
no Parque



Uma bela ave que nidifica no PNLN e começa a chegar ainda antes da Primavera!

As margens dos dois estuários do Parque são os seus locais preferidos.

Os prados juncais do Cávado são uma zona de excelência para a sua observação durante num passeio pelos seus passadiços.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Motacillidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Apesar de pouco comum, esta Alvéola muitas vezes confundida com a Alvéola-amarela, ocorre nas margens dos estuários do Neiva e do Cávado, mesmo que em pequena quantidade.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Motacillidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Mais uma habitante do PNLN e no Inverno ainda
chegam muitas mais!
São observadas nos mais variados ambientes em toda a
área do Parque.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Motacillidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Observam-se em zonas limpas de arbustos e matos, nas áreas agrícolas e nos terrenos adjacentes ao Cávado. Começam a chegar no final do Verão para passarem aqui o Inverno e partem no início da Primavera.





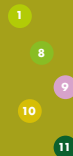
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Motacillidae

Estatuto de conservação

EN - Em Perigo (população Residente)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Apesar de pouco comum é observada nas margens e terrenos próximos dos estuários do Neiva e Cávado. Passa o Inverno no PNLN.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Fringillidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque

4

12

13

17





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Fringillidae

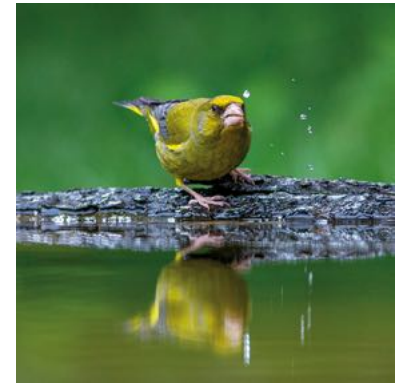
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



É residente em toda a área do Parque!
Observa-se em diferentes tipos de ambiente e é muito abundante.





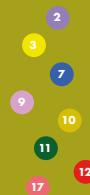
Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Fringillidae

Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Apesar de aumentar o número no Inverno, o Pintarroxo passa todo o ano no PNLN. As zonas agrícolas de Apúlia e Belinho e os cordões dunares são zonas privilegiadas para a sua observação.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Fringillidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Na área do PNLN só é observado na passagem migratória.
O cordão dunar e algumas áreas das margens do Cávado são boas zonas para ser observado.





Taxonomia

Estatuto de
conservação

Distribuição
no Parque



Aves, **Passeriformes**, Fringillidae

LC - Pouco Preocupante

Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

É muito comum em toda a área do Parque e em diferentes tipos de habitat.
É residente mas os efectivos aumentam no Inverno!





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Fringillidae

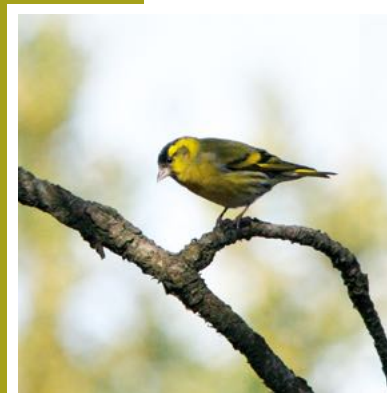
Estatuto de conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição no Parque



Podem-se observar no Inverno nas áreas assinaladas, mas é na passagem Outonal que mais dão nas vistas. Às vezes passam grandes bandos atrás de bandos e vão parando pelo Parque, fazendo-se notar pelo cantar durante o voo.





Taxonomia

Estatuto de
conservaçãoDistribuição
no ParqueAves, **Passeriformes**, Calcariidae**LC** - **Pouco Preocupante**
IUCN

Muito rara em Portugal, esta bela Escrevedeira chega no Inverno vinda do Círculo Polar Ártico! Apesar de preferirem as terras mais altas, há sempre alguns indivíduos que passam o Inverno, ou grande parte dele, junto à costa, nos cordões dunares ou muito próximo destes, como é o caso das que ficam aqui no PNLN.





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Emberizidae

Estatuto de
conservação

LC - Pouco Preocupante
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque



Escondidas nas zonas arbustivas e sebes que dividem as zonas agrícolas de Belinho ou de Apúlia, ou nos limites de pequenos bosques cercados por terrenos de cultivo, estas Escrevedeiras dão algum trabalho para serem observadas, mas a sua beleza merece o esforço. E consegue-se...





Taxonomia

Aves, **Passeriformes**, Emberizidae

Estatuto de
conservação

VU - **Vulnerável** (população Residente)
Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Distribuição
no Parque

1

9

Uma Invernante que não é fácil de observar, mas os caniçais do estuário do Neiva e os prados juncaais do estuário do Cávado, são os locais de excelência para serem “caçadas” com os binóculos!



Contactos úteis

EMERGÊNCIA MÉDICA

112

BOMBEIROS

253 969 800 - Fão
253 969 110 - Esposende

HOSPITAL

253 989 300 - Fão
253 969 480 - Esposende

PNLN

253 965 830 - Info
964 614 687 - SOS

SOS Animal (SEPNA)

800 200 520

GNR

253 989 110

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS

800 250 250

Código de boa conduta

- Respeitar as leis, as regras e a sinalética existentes;
- Não perturbar as aves e outros animais;
- Ser discreto no campo;
- Não colher qualquer elemento da flora selvagem ou amostras geológicas;
- Contactar imediatamente as autoridades se observar algum comportamento incorrecto;
- Usar sempre que possível os percursos assinalados;
- Manter limpos os espaços naturais;
- Respeitar os proprietários dos terrenos e os modos de vida dos habitantes locais;

LEMBRE-SE QUE ESTÁ NUMA ÁREA PROTEGIDA

Agradecimentos

Para chegar ao final deste trabalho em concreto, através de diferentes formas, foi importante a colaboração/ajuda de algumas pessoas em particular a quem agradeço:

Rui Lemos, Sérgio Esteves, Jaime C. Pereira, Gilberto Pereira, Fábio Montes, Fernando Lopes, Luís Aguiar, Tomás Martins, Sérgio David Silva, Nuno Januário, Maurício Soares, João Cosme, Alberto Calheiros, Ricardo Rocio e Luís Rodrigues. Porque a motivação também é importante, estou grato ao Rui Farinha, ao Paulo Tavares e à Carla Patrícia Couto. Porque a motivação pode estar presente de diferentes formas, um abraço para o Paulo Marta, Jorge Luís, José Faria, Paulo Nery e Carlos Cêa.

Na pessoa do Artur Jorge Viana agradeço a colaboração que sempre tive do Parque Natural do Litoral Norte e de todo o seu pessoal. Endereço também ao ICNF, na pessoa do Dr. Duarte Figueiredo, o “apadrinhamento” deste Guia.

Ao Diogo Oliveira deixo um grande abraço pela sua disponibilidade presente desde sempre.

Ao Gonçalo Elias pela pronta colaboração através do Aves de Portugal, obrigado.

De uma forma geral a minha gratidão a todos que, por diferentes vias e de diferentes formas, fazem chegar ao mundo o Parque Natural do Litoral Norte.

À Tita, à Patrícia e ao Tiago, obrigado pela vida que tenho convosco.

Referências

Cabral, Maria João et al, Ed. (2005). Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal Peixes Dulciaquícolas e Migradores, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

www.avesdeportugal.info

